

Recomendação

Escolha não iniciar inaladores de manutenção em doentes estáveis com suspeita de DPOC se estes não apresentarem confirmação de obstrução por espirometria.

Justificação

O diagnóstico de DPOC deve ser considerado em qualquer doente com dispneia, tosse e/ou expectoração e com história de exposição a fatores de risco. No entanto, nem todos os doentes com estes sintomas têm DPOC, sendo necessária uma espirometria com demonstração de obstrução que persiste apesar de broncodilatação para estabelecer o diagnóstico de DPOC ($FEV1/FVC < 0,7$). A introdução de inaladores de manutenção sem objetivação do diagnóstico em doentes estáveis leva a que estes sejam tratados desnecessariamente, por não apresentarem a doença. Por outro lado, expõe o doente ao risco de efeitos secundários e pode atrasar o diagnóstico correto.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD). GOLD 2017 Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of COPD [Internet]. 2017 [cited 2017 May 5].
- Qaseem A, et al. Diagnosis and management of stable chronic obstructive pulmonary disease: a clinical practice guideline update from the American College of Physicians, American College of Chest Physicians, American Thoracic Society, and European Respiratory Society. *Ann Intern Med.* 2011 Aug 2;155(3):179-91. PMID: 21810710.
- United States of America Department of Veterans Affairs and the Department of Defense. VA/DoD Clinical Practice Guideline for the Management of Chronic Obstructive Pulmonary Disease [Internet]. 2014 Dec [cited 2017 May 5].

Recomendação original disponível em:

<https://choosingwiselycanada.org/respiratory-medicine/>

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Pneumologia da Ordem dos Médicos

Recomendação subscrita por:

Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos